



414.º SARAU

Theatro Municipal

SEXTA-FEIRA

23 DE DEZEMBRO DE 1938

Às 21 horas

GRANDE CONCERTO SYMPHONICO

sob a regencia do maestro

SOUZA LIMA

PROGRAMMA

I

CORELLI (1653-1713) . . . Concerto Grosso, n.º 8, em sól menor
(1.ª audição)
(Composto em 1712, para a noite de Natal).

Vivace, allegro
Adagio
Vivace, allegro
Pastoral
(só para cordas).

II

DIZET Jeux d'enfants (1.ª audição)

1. Marcha (trompette et tambour)
2. Berceuse (La poupée)
3. Impromptu (La toupie)
4. Duo (Petit mari, petite femme)
5. Galop (Le Bal)

DIZET Patrie — ouverture dramatique (1.ª audição)

III

SOUZA LIMA Preludio Symphonico (da peça "Casa Assombrada")

RAVEL Bolero



"*BOLERO*", DE RAVEL

"O Bolero" do maior dos musicos da actualidade — Maurice Ravel — é o trecho queridissimo por todas as platéas do mundo. Foi escripto especialmente para a grande artista choreographica — Ida Rubinstein. E' a peça que mais commentarios tem provocado, pela sua concepção e pela sua realização. Ravel não quiz dar a essa peça o character absolutamente typico dessa dansa hespanhola. Trata-se de um thema e de um rythmo repetidos até a obsessão, num andamento sempre moderado, e sem a menor intenção pictural. Esse thema, exposto pela flauta e acompanhado por um rythmo constante do tambor, passa successivamente por todos instrumentos, num crescendo continuo.

Depois de repetir-se assim, sempre na mesma tonalidade, modula, no final, para outro tom (unica modulação na peça toda), augmentando o effeito quando a orchestra está quasi no auge de sua potencia sonora.

Tanto o thema como o rythmo que o acompanha são originaes de Ravel.

A orchestração do Bolero é considerada como o mais perfeito tratado de orchestração.



GEORGES BIZET

Commemorou-se recentemente o centenario de Georges Bizet, o illustre autor da "Carmen", que tanto como Gounod e Massenet contribuiu decisivamente para libertar a opera franceza das influencias italianas e meyerbeerianas.

Bizet, filho de um professor de canto, nasceu em Paris a 25 de outubro de 1838 e entrou para o Conservatorio aos 9 annos. Aos 19, em 1857, laureado pelo "Prix de Rome", partiu para a Italia, cheio de illusões e esperanças. Começando por adorar Rossini, acabou fanatico por Beethoven, Berlioz e Schumann. Compoz varias operas, ainda filiadas a Rossini e Meyerbeer, antes de evidenciar a sua plena originalidade nessa deliciosa série de quadros auscultivos, finamente matizados, tão cheios de encanto penetrante, e por vezes pungente, que é a musica de scena para a "Arlésienne", talvez a obra-prima do autor.

Dos "Jeux d'enfants", compostos para piano a 4 mãos, Bizet apenas orchestrou as cinco peças incluídas neste programma, outra verdadeira joia da arte symphonica franceza.

Embora não seja Bizet propriamente um symphonista, além de algumas obras mais antigas de menor vulto compoz, a pedido de Pas de loup, a bella "ouverture dramatica", "Patrie", inspirada no desastre de 1870, que tambem ouviremos em primeira audição.

Bizet falleceu prematuramente em 1875, aos 37 annos, sem ter conhecido a gloria em vida. A "Carmen", levada pela primeira vez em 1875, foi estupidamente taxada de wagnerismo pela critica — quando o certo é ser Bizet tão genuinamente francez como Wagner é germanico.
